

DOCUMENTO  
FUNDACIONAL

# CLARET\_WAY

REDE MUNDIAL DE JOVENS  
CLARETIANOS +18

PASTORAL CLARETIANA  
DOS JOVENS E DAS VOCAÇÕES





# 1. INTRODUÇÃO

1.1. A IMAGEM DO CAMINHO é um aspecto comum a todas as culturas para falar da vida: um itinerário que se realiza entre um início e um final. Essa imagem recolhe as páginas do Antigo e do Novo Testamento, desde Abraão até Paulo e dos missionários e missionárias da igreja primitiva. Para os cristãos, o “caminho” tem as conotações próprias do seguimento de Jesus, desde as origens de nossa fé e da fé da Igreja; de fato, os seguidores de Jesus eram conhecidos como “os do caminho”, antes de receber o nome de “cristãos”, em Antioquia, em torno do ano 47.

1.2. O seguimento de Jesus também é UM CAMINHO E UM ESTILO DE VIDA que Claret fez seu buscando a vontade de Deus sobre sua vida e que, como caminho de vida, propôs aos demais. CLARET\_WAY alude, portanto, ao caminho de Claret e ao estilo de seguimento de Jesus que ele nos propõe.

1.3. Os e as jovens, seus referenciais e animadores da Pastoral com Jovens e Vocacionados (PJV) da Família Claretiana (FC), QUEREMOS “SEGUIR A JESUS AO ESTILO DE CLARET” – “CLARET\_WAY – porque é um caminho de discipulado missionário válido para todos e todas nós na Igreja e no mundo de nossos dias. Por isso, propomos um trajeto para percorrer juntos com os jovens claretianos maiores de 18 anos (+18).

1.4. Como todo itinerário, CLARET\_WAY tem um início, um andamento e um ponto de chegada. Inicia quando os jovens o solicitem e os referenciais locais da PJV da FC os acolham, em uma data prevista pela comunidade local. Termina quando os jovens cumprem seus 30 anos [1].

---

[1] Se atendendo às múltiplas realidades de nossos jovens, os discernimentos locais requerem estender a faixa etária, a permanência na Rede poderia ser prolongada excepcionalmente até os 35 anos.





## 2. QUE É CLARET\_WAY?

- 2.1. É UM PROJETO que surge dos sonhos partilhados pelos referenciais da PJV da FC de todo o mundo, reunidos em Roma, em novembro de 2018.
- 2.2. É UMA ESTRUTURA PASTORAL da FC, que vincula em uma rede mundial os jovens+18 de suas comunidades entre si e com os animadores e referenciais da PJV de suas respectivas comunidades de pertença.
- 2.3. É UMA REDE que integra as propostas locais e regionais da PJV da FC articuladas continental e mundialmente ao mesmo tempo que conecta mundos e oferece ações pontuais, ágeis e globais.
- 2.4. É UMA PROPOSTA DE VIDA para crescer no seguimento de Jesus Cristo ao estilo de Claret e em nossa identidade claretiana.

## 3. POR QUE PROPOMOS UMA REDE MUNDIAL DE JOVENS CLARETIANOS +18 EM FC?

- 3.1. Porque a Igreja nos pede que SAIAMOS AO ENCONTRO DOS JOVENS PARA QUE SE ENCONTREM COM JESUS CRISTO, seu amor e sua misericórdia, e juntos experimentemos a alegria de ser povo de Deus, confiemos na ação do Espírito e vivamos a alegria do evangelho..
- 3.2. Porque queremos ENTRAR NA “SINTONIA FINA” DO SÍNODO DOS JOVENS, a Christus Vivit e o convite à conversão das estruturas, propostas e modos de levar a termo nossa pastoral.





3.3. Porque queremos OFERECER AOS JOVENS UMA OPORTUNIDADE DE CRESCER EM LIBERDADE, conectados com outros jovens da FC na perspectiva do evangelho de Jesus e do carisma claretiano.

3.4. Porque NOSSA FAMÍLIA CARISMÁTICA OFERECE AOS JOVENS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES DE VIVEREM SUA VOCAÇÃO de pessoas batizadas, ao evangelho e à missão.

3.5. Porque queremos CONSOLIDAR A MISSÃO PARTILHADA DA FC no serviço pastoral com os jovens e vocações de nossas comunidades.

3.6. Porque queremos RESPONDER AO CLAMOR DOS JOVENS no sínodo de jovens claretianos na JMJ + FC no Panamá, em 2019, a respeito de uma maior vinculação entre si que lhes permita aprofundar o carisma claretiano.

## 4. QUEM INTEGRA CLARET\_WAY, REDE MUNDIAL DE JOVENS CLARETIANOS+18?

4.1. Os e as JOVENS de 18 a 30 ANOS, pertencentes aos diferentes grupos –institutos, movimentos e congregações – que integram a FC.

4.2. OS ANIMADORES, ANIMADORAS E REFERENCIAIS DE PJV DA FC de qualquer idade que seja, enquanto dure seu serviço pastoral no âmbito em que se desenvolve e no nível que lhe corresponda, segundo seu ministério.

4.3. OS REFERENCIAIS DA PJV DAS EQUIPES DE GOVERNO DA FC enquanto dure seu mandato.





## 5. ONDE VIVER A PROPOSTA DE CLARET\_WAY, REDE MUNDIAL DE JOVENS CLARETIANOS+18?

A proposta de CLARET\_WAY pode ser vivida em quatro âmbitos ou níveis distintos, simultâneos e complementários uns aos outros:

5.1. EM NÍVEL LOCAL, os jovens animadores e referenciais de PJV da FC de uma mesma localidade, segundo a organização de suas estruturas pastorais.



Por exemplo, os jovens +18 que pertencem a um centro de pastoral universitária e os jovens +18 de uma paróquia claretiana com os animadores e referenciais da PJV da FC de uma mesma cidade.

5.2. EM NÍVEL REGIONAL, os jovens e referenciais da PJV da FC que pertençam a uma mesma região, país ou conjunto de países, coordenando-se para isso [2].



Por exemplo, a equipe provincial de PJV composta por consagrados/as da FC e leigos/as em um determinado Organismo congregacional, coordenados pelo prefeito ou prefeita de PJV junto com outras equipes de PJV de outras ramificações da FC que partilhem o mesmo território; ou, por exemplo, também vários Organismos com projetos comuns em uma mesma região geográfica.

5.3. Em nível CONTINENTAL, os jovens, animadores e referenciais de PJV da FC de um mesmo continente, de acordo com a organização das equipes de PJV da FC na África, Ásia, América e Europa.

---

[2] O nível regional corresponde ao âmbito geográfico das jurisdições eclesiais canônicas (províncias, delegações ou regiões) coordenadas, distintas ramificações da FC presentes em tal área geográfica.





Por exemplo, os jovens, animadores e referenciais da PJV da FC de um mesmo continente, por ocasião de uma missão ou encontro continental.

5.4. Em nível MUNDIAL, os jovens, animadores e referenciais da PJV da FC, articulados por uma Comissão Coordenadora Mundial (CCM) [3], que vai cuidar para que se cumpram os objetivos da Rede, promoverá seu desenvolvimento nos diferentes níveis e se encargará das convocatórias mundiais, como, por exemplo, do encontro de jovens da FC prévio à celebração das Jornadas Mundiais da Juventude e outros do mesmo estilo.



Por exemplo, os jovens, animadores e referenciais da PJV da FC de todo o mundo, por ocasião da celebração da Jornada Mundial da Juventude + Família Claretiana (JMJ + FC), uma peregrinação de jovens aos lugares claretianos ou outros eventos do mesmo estilo.

## 6. QUANDO ACONTECE O LANÇAMENTO DE CLARET\_WAY E QUANDO PODEM COMEÇAR A PERTENCER OS JOVENS+18, ANIMADORES E REFERENCIAIS DA FC À REDE?

6.1. O pré-lançamento da Rede Mundial de Jovens Claretianos+18 começou no dia 24 de outubro de 2020 e se estenderá por um ano. Nesse período serão eleitos os integrantes da Comissão Coordenadora Mundial e começarão o seu trabalho de equipe, enquanto as equipes de PJV da FC vão se preparando, vão elaborar suas propostas e fazer uma planificação inicial da rede em seus distintos níveis segundo as orientações deste Documento e da CCM.

---

[3] Sobre a CCM, ver o ponto 8 deste documento.





6.2. No dia 24 de outubro de 2021 se completará o lançamento de CLARET\_WAY, a Rede Mundial de Jovens Claretianos+18, para todos os seus efeitos e em sus distintos níveis, conforme o indicado neste “Documento Fundacional”.

6.3. A partir desse momento, dia 24 de outubro, ou em alguma outra data claretiana significativa para o grupo de pertença da FC a que se conectem os jovens+18, seus animadores e referenciais em nível local, em uma celebração especial e depois de uma preparação prévia, eles poderão unir-se à rede para participar de suas propostas e colaborar ativamente cumprindo com os requisitos previstos.

## 7. COMO VIVER A PROPUESTA DE CLARET\_WAY, REDE MUNDIAL DE JOVENS CLARETIANOS+18?

7.1. O âmbito local é o nível privilegiado para levar adiante as propostas de CLARET\_WAY.

7.2. O percurso de cada um na rede começa com uma celebração de início, depois de uma preparação prévia de quem deseja unir-se à rede. Tanto a preparação, como as características da celebração e o cronograma serão previstos pelas equipes locais de PJV da FC em suas estruturas pastorais locais.

7.3. A CONCLUSÃO DO PERCURSO PESSOAL se dá quando os jovens tenham cumprido seus 30 anos. Os animadores e referenciais deixam de participar na rede quando cessa seu serviço pastoral com os jovens.





7.4. Quem deixa de participar na rede, terá possibilidades de continuar seu caminho em âmbitos próprios destinados a jovens adultos adultos nos diferentes grupos da família claretiana: o Movimento de Leigos Claretianos (LC), o Instituto Filiação Cordimariana (FC), as Religiosas de Maria Imaculada Missionárias Claretianas (RMI), as Missionárias da Instituição Claretiana (MIC), as Missionárias Cordimarianas (MCM), as Missionárias de Santo Antônio Maria Claret (MSAMC), as Missionárias de Maria Imaculada (MMI) e os Missionários Filhos do Coração de Maria (CMF) ou os grupos de colaboradores e leigos vinculados a cada um destes grupos.

7.5. O ponto de chegada é assinalado, não indicado, o final do seguimento de Jesus ao estilo de Claret. O compromisso de fé e discipulado missionário é um chamado a prolongar-se mais além dos trinta anos, nos diferentes grupos de nossa família claretiana ou em outros caminhos eclesiais nos quais cada jovem possa descobrir a vocação de su vida

7.6. Desejamos que a proposta de CLARET\_WAY configure um estilo de vida que estruture e modele tudo que fazem e vivem seus integrantes – o estudo, o trabalho, as relações com os demais, o uso do tempo e dos bens, las buscas pessoais e as opções de vida de cada um – nos distintos níveis da rede. Por isso, queremos motivar e acompanhar o caminho de cada jovem, animador ou referencial no seguimento de Jesus Cristo e promover a ação do Espírito na vivência do Evangelho na Igreja e no mundo, ao estilo de Claret.

7.7. Em todos os níveis da rede, as diferentes propostas levadas adiante devem respeitar os “sinais” próprios do caminho, que são as características próprias do carisma claretiano, compartilhadas pelos diferentes grupos que compõem nossa família carismática:







- 7.7.1. **Jesus Cristo**, como centro de nossa vida e missão.
- 7.7.2. **Maria**, sua tenacidade na luta contra o mal e a ternura de seu Coração, como modelo de discipulado missionário.
- 7.7.3. O **anúncio missionário do evangelho em comunidade** de discípulos, ao estilo dos apóstoles.
- 7.7.4. A **Palavra de Deus** e a **Eucaristia**, como fundamento de nossas vidas.
- 7.7.5. O **amor ao próximo** e a **pregação em favor dos mais pobres e necessitados**.
- 7.7.6. O **amor à Igreja**.
- 7.7.7. A **missão partilhada** em família e com outras pessoas na perspectiva do Reino de Deus.
- 7.7.8. O compromisso em favor da **justiça**, da **paz** e da **integridad da criação**.
- 7.8. Os “pONTOS cardEIS” que devem orientar nossas ações na rede mundial de jovens claretianos+18 são os quatro núcleos evidenciados na oração apostólica de nosso Pe. Fundador:

*“Meu Deus e meu Pai, que eu te conheça e te faça conhecer;  
que eu te ame e te faça amar; que eu te sirva e te faça servir;  
que te louve e te faça louvar por todas as criaturas”.*

- 7.8.1. O ponto cardeal do “conhecer” orienta as “propostas formativas” da rede.



Por exemplo, as iniciativas que têm a ver com o conhecimento das realidades dos mesmos jovens, do Povo de Deus e sua Palavra, a fé cristã e os sacramentos de iniciação, as vocações na Igreja e a família claretiana, a missão claretiana, o carisma claretiano e outras iniciativas do mesmo estilo. Nesse âmbito, é importante articular uma proposta de “acompanhamento pessoal”: diálogo pessoal do jovem com um adulto preparado que o ajude a ir avançando no caminho da fé.





7.8.2. O ponto cardeal do “amar” orienta as “propostas comunitárias” e as “propostas de espiritualidade”, entre as quais assume especial relevância “a fragua”, em português “A FORJA” para jovens.



Por exemplo, os encontros comunitários, os festivais, retiros e ejercicios espirituais, os retiros de discernimento vocacional, os momentos de leitura orante da Bíblia, as propostas de oração pessoal e comunitária, a participação em iniciativas das igrejas locais, as JMJ + FC e outras do mesmo estilo, que implicam sair de si mesmo para ir ao encontro de Jesus Cristo e ao encontro dos demais.

7.8.3. O ponto cardeal do “servir” orienta as “propostas missionárias”, as “propostas de voluntariado” e outras experiências de serviço ou apostolado, potuais ou duradouras, nos âmbitos local, regional, continental ou mundial.



Por exemplo: começar a ser agentes de pastoral ou catequistas, experiências missionárias, voluntariados missionários, voluntariados sociais, colaboração com Cáritas ou nossas ONGs.

7.8.4. O ponto cardeal “louvar” orienta as “propostas de oração, celebrações e as experiências de fé popular”.



Por exemplo, momentos de adoração eucarística, peregrinação e outras festas do povo de Deus, celebração da eucaristia e da reconciliação e as próprias dos tempos litúrgicos fortes: Advento, Natal, Quaresma, e Pentecostes, entre outras iniciativas.

7.8.5. Os quatro pontos cardeais não são compartimentos estanques, mas acentuações complementárias e igualmente importantes na rede. Uma boa programação pastoral deverá incluir elementos dos quatro pontos cardeais. O relevo adquirido de um sobre outros tem a ver com as atividades previstas no itinerário detalhado na continuação.





## 8. SOBRE A COMISSÃO COORDENADORA MUNDIAL DE CLARET\_WAY. REDE DE JOVENS CLARETIANOS+18.

8.1. A coordenação da Rede+18 estará a cargo de uma COMISSÃO COORDENADORA MUNDIAL (CCM), composta por doze pessoas: oito membros da FC e quatro jovens+18, um para cada continente: África, América, Ásia e Europa.

8.2. Os membros da FC serão designados em um encontro virtual de referenciais de PJV dos grupos que compõem a FC, por um período de três anos e que pode ser renovado por um novo período similar de tiempo. Em tal oportunidade será designada também o/a coordenador/a e secretário/a da Rede.

8.3. Os jovens que a integram, contudo, serão apresentados e eleitos pelos referenciais regionais, para um período de três anos, que podem ser renovados por um período similar de tiempo, seguindo os critérios e o modo indicado pelas equipes continentais. Eles se comprometerão com a rede mediante um compromisso de colaboração entre referenciais de PJV da FC, garantindo-lhes que possam cobrir os gastos próprios do exercício enquanto dure o seu ministério [4].

8.3.1. A CCM se organizará internamente do modo que considere mais adequado para cumprir os seus objetivos e para levar adiante o trabalho que lhes foi encomendado. Entre suas funções, está o seguinte:

---

[4] Para solucionar economicamente, a Rede propõe que se poderia elaborar um projeto em nível de nossas procurdorias missionárias, pedir uma colaboração econômica para cobrir os gastos do curso para referenciais de PJV da FC que ajude à criação de um fundo comum, a colaboração econômica dos integrantes da Rede, estabelecer um determinado montante econômico dos orçamentos da PJV da FC para este fim, e / ou programar eventos com esta finalidade.





- Buscar modos de fazer conhecer a proposta de CLARET\_WAY aos jovens claretianos+18.
- Projetar, animar e acompanhar um plano estratégico a curto, médio e longo prazo para ser executado durante o tempo de duração de seu serviço na CCM da Rede +18.
- Promover a participação dos jovens+18 na Rede CLARET\_WAY e cuidar da comunicação da mesma em todos os seus níveis e com toda a FC.
- Articular e sistematizar experiências de PJV da FC em nível mundial.
- Propor guias e materiais com sugestões para o caminho de CLARET\_WAY.
- Propor encontros pontuais, presenciais e/ou virtuais, de oração, formação, celebração e animação em nível mundial e promover estes mesmos espaços nos outros níveis de CLARET\_WAY.
- Oferecer um calendário claretiano de datas significativas para ter em conta nos programas da Rede+18 e as propostas das distintas ramificações da FC para a sua celebração.
- Convocar e promover a planificação, preparação e participação dos jovens claretianos+18 nos encontros mundiais da JMJ + FC.
- Dinamizar nos distintos níveis os procesos necessários a fim de que os jóvenes cheguem bem preparados a esses eventos.
- Consultar as equipes continentais o que a CCM considere necesario ou solicitar delas a colaboração considerada oportuna.





# Aprovação da proposta pastoral **CLARET\_WAY** **Rede Mundial de Jovens Claretianos +18**

Fique registrado que CLARET\_WAY, Rede Mundial de Jovens Claretianos+18, foi aprovada oficialmente como uma estrutura válida da Pastoral de Jovens e Vocações da Família Claretiana pelos Institutos que a integram, ad experimentum e de acordo com os lineamenta (princípios) estabelecidos por este documento fundacional, por um período de cinco anos, a partir do dia 24 de outubro de 2020.

- Pelas Missionárias de Maria Imaculada, Genevieve Ngundi MMI. - Pelas Filhas do Imaculado Corazón de Maria, Fanny Fernádes HICM. - Pelas Religiosas de Maria Imaculada Missionárias Claretianas, Amilbia Penagos y Priscilla Latela RMI. - Pelas Missionárias da Instituição Claretiana, Limpia González MIC. - Pelas Missionárias de San Antônio Maria Claret, María do Carmo Duarte y Elaine Lombardi MSAMC. - Pelas Missionárias Cordimarianas, Virginia Flores y Dania Velázquez MCM. - Pelo Movimento de Leigos Claretianos, Bruno La Hoz Salinas MSC. - Pelos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, Carlos Verga CMF.





# CLARET\_WAY

## REDE MUNDIAL DE JOVENS CLARETIANOS +18

PASTORAL CLARETIANA  
DE JOVENS  
Y DAS VOCAÇÕES

DOCUMENTO  
FUNDACIONAL

# ANEXOS



# ANEXO 1

---

## UM MAPA COM ITINERÁRIOS DISTINTOS PARA CLARET\_WAY.

Uma proposta para começar a projetar a PIV da FC em nível local e regional onde houver necessidade.

### ALGUNS ESCLARECIMENTOS PRÉVIOS

1. Tendo em conta que a PIV é uma realidade nova em muitos cenários de nossa pastoral, queremos oferecer algumas idéias que podem ajudar no momento de começar uma proposta pastoral para os jovens de nossas comunidades e Organismos Mayores (províncias e delegações e nossos Institutos).
2. As idéias partilhadas neste anexo poden servir de exemplo para concretizar os critérios e linhas de ação da PIV da FC apresentadas no curso online para referenciais de PIV. É fundamental, portanto, que nossos referenciais de PIV participem nessas instâncias de formação permanente.
3. Estas idéias estão emolduradas no horizonte de CLARET\_WAY e têm como objetivo ajudar a pensar a ancoragem da Rede nos âmbitos locais e regionais, porém não esgoram todas as possibilidades da PIV da FC. Contudo, podem ajudar-nos a repensar e/ou redesenhar inclusive as etapas prévias da pastoral com os e as adolescentes de nossas comunidades.
4. Quando falamos de “estrutura de pastoral local” ou de “plataforma apostólica local” nos referimos, em geral, àquelas que dependen de nós em uma determinada igreja local, em geral paróquias, centros educativos ou outros centros de pastoral claretiana. Em geral estas plataformas já possuem um responsável e a assessoria pastoral de um “conselho de pastoral” ou outras equipes do mesmo estilo.





5. CLARET\_WAY é um estilo de vida e, ao mesmo tempo, uma estrutura pastoral que articula as propostas da PIV locais e regionais da FC para jovens+18 em uma rede continental e mundial. Por este motivo, é complexo oferecer um único itinerário que contemple tanto os quatro níveis da rede - local, regional, continental e mundial - como a multiplicidade de contextos - urbanos, suburbanos, rurais - ou as diferentes “juventudes” - universitários, operários e trabalhadores, migrantes, camponeses, indígenas, pertencentes a outras minorias ou “jovens em situação de risco”- e as buscas vocacionais específicas - laical, consagrada, presbiteral - dos jóvenes de 18 a 35 anos.

## UM MAPA PARA PERCORRER CLARET\_WAY EM NÍVEL LOCAL

6. O nível LOCAL é habitualmente o âmbito onde os jovens de CLARET\_WAY se enraizam, tal como é indicado no ponto 7.1 deste mesmo documento; porém, é possível também que alguns jovens de nossas comunidades migrem para outras cidades por questões de trabalho ou de estudo. Nesse caso, puede ser que o nível REGIONAL receba maior relevância, ainda que seja sempre oportuno manter com eles algum tipo de vínculo local, que poderia ser reforçado virtualmente, caso seja necessário.

7. Em nível LOCAL, tanto esta etapa prévia como a proposta toda, deveria ser estruturada e adequada ao contexto no qual se insere a pastoral local da FC que se dedica aos jovens[1]. Qualquer proposta de PIV em nível LOCAL tem que contar com o aval dos responsáveis regionais da PIV da FC.

8. Tendo em conta o que foi dito, queremos apresentar UM MAPA COM TRÊS ITINERÁRIOS DISTINTOS, a curto, médio e longo prazo.

---

[1] Pode ser, por exemplo, que em uma comunidade que conte com a presença de muitos jovens, seja mais adequado estruturar as propostas de acuerdo com as idades, de 18 a 20, de 21 a 25, de 25 a 30 ou maiores de 30 anos... Porém, em outros contextos, pode ser que seja necessário outro tipo de organização onde a proposta se estruture de acordo com outro tipo de necessidades comuns ou interesses, por exemplo, um grupo de jovens indígenas ou trabalhadores, universitários ou migrantes. No nível LOCAL pode, além disso, mudar duas ou mais variantes de estruturação da propuesta, por exemplo, jovens universitários de 18 a 20 o de 21 a 25, ou outros no mesmo estilo.







8.1. É recomendável estabelecer um tempo prévio de preparação para a viagem; dar a conhecer a proposta de CLARET\_WAY, os PONTOS CARDEAIS que orientam a marcha e os SINAIS DO CAMINHO a todos os jovens entre 18-35 anos da comunidade. Uma celebração especial, ao estilo do que é indicado no ANEXO 3, deveria marcar o início do caminho.

8.2. Durante essa preparação e devido ao fato de que os jovens não permanecem por muito tempo em nossas estruturas pastorais, CLARET\_WAY, a Rede Mundial para Jovens Claretianos+18, pode oferecer TRÊS ITINERÁRIOS CÍCLICOS de duração diferente como os que descrevemos na sequência:

8.2.1. “A AVENTURA” – ITINERÁRIO BREVE DE TRÊS ETAPAS.

Este primeiro percurso articula ciclicamente os três SINAIS básicos de nosso caminho:

8.2.1.1. JESUS CRISTO como CENTRO de nossa VIDA E MISSÃO.

8.2.1.2. MARIA, sua tenacidade na luta contra o mal e a ternura do seu Coração, como MODELO de discipulado missionário de Jesus.

8.2.1.3. O ANÚNCIO MISSIONÁRIO do Evangelho em COMUNIDADE de discípulos.

8.2.2. “O CAMINHO” – ITINERÁRIO INTERMEDIÁRIO DE CINCO ETAPAS.

Este segundo percurso cíclico soma duas novas etapas e SINAIS ao itinerário anterior:

8.2.2.1. A PALAVRA DE DEUS e a EUCARISTIA como fundamento de nossas vidas.

8.2.2.2. O AMOR AO PRÓXIMO E a PREDILEÇÃO PELOS MAIS POBRES E NECESSITADOS.

8.2.3. “O COMPROMISSO” – ITINERÁRIO LONGO DE OITO ETAPAS.

O terceiro percurso soma um ciclo de três novas etapas e SINAIS ao itinerário anterior:

8.2.3.1. O AMOR À IGREJA.

8.2.3.2. A MISSÃO PARTILHADA em família e com outras pessoas e instituições na perspectiva do Reino de Deus.

8.2.3.3. O COMPROMISSO a favor da JUSTIÇA, da PAZ e da INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO.





8.3. Em algum momento que seja oportuno, durante o percurso de algum destes itinerários, os jovens são convidados a fazer uma experiência de FRAGUA (FORJA) que os ponha em sintonia com o seguimento de Jesus ao estilo de Claret.

8.4. Os três itinerários, com suas respectivas etapas, deveriam articular, adequada e harmonicamente, em seus respectivos programas, OS QUATRO PONTOS CARDEAIS referidos ao CONHECER, AMAR, SERVIR E LOUVBAR. Deste modo, vamos superando a falsa dicotomia entre a “formação” e o “apostolado” que costuma apresentar-se nas propostas pastorais e, especialmente, na PIV [2].

8.5. Este novo paradigma inaugurado pela “Igreja em saída” e o “Sínodo dos Jovens”, em suas distintas etapas, indica que os jovens são o “presente” da Igreja e do mundo [3] deveria ser traduzido em nossas práticas de PIV e em nossas estruturas apostólicas desde o início.



[2] CONHECER, AMAR, SERVIR E LOUVAR são, além disso, categorias claretianas que contêm e ampliam as conhecidas dimensões habitualmente propostas para a PIV na Igreja: kerigma, koinonía, diakonía e leitourgía.

[3] Cfr. Sínodo dos Jovens, Documento Preparatório, Ponto 2: As Novas Gerações, capítulo “Pertença e Participação”, primeiro parágrafo, página 5. Sínodo dos Jovens, Documento Final, número 54. Francisco, Exortação Apostólica Pós- Sinodal “Christus Vivit”, números 64, 147, 178.





8.6. Cada um dos itinerários previstos, em seus distintos níveis, poderia começar e concluir com um evento especialmente significativo que, em último caso, celebre o percurso andado pelos jovens junto a seus referenciais e animadores e os membros das equipes de governo da FC que fazem parte da Rede de Jovens Claretianos+18. Tais eventos deveriam celebrar, a modo de abertura e síntese, algum dos aspectos fundamentais das etapas e distintos aspectos dos PONTOS CARDEAIS.

## ANEXO 2

### EQUIPES DE COORDENAÇÃO LOCAL E REGIONAL.

A organização de CLARET\_WAY, Rede Mundial de Jovens Claretianos +18 em nível local e regional.

1. Enquanto organização pastoral, CLARET\_WAY se estrutura em Quatro NÍVEIS, indicados no ponto 5 deste documento fundacional. Os critérios que regem esta estrutura são, fundamentalmente, geográficos. Para quem vai dando seus primeiros passos na organização da PJV em seus respectivos Organismos Maiores (províncias ou delegações), estas sugestões podem ser úteis.
2. A Rede é um guarda-chuva que inclui, em nível mundial, as múltiplas e diversas iniciativas da PJV da FC destinadas aos jovens maiores de 18 anos, próprias de seus distintos âmbitos locais, regionais e continentais. Deste modo, a Rede abrange os horizontes da PJV local e regional abrindo estas propostas em nível continental e mundial. Neste SEGUNDO ANEXO, queremos dar algumas pistas sobre como organizar os níveis local e regional da Rede +18.
3. Na hora de estabelecer as equipes de coordenação, não somente é necessário somar os jovens, mas também cuidar que AS PESSOAS DESIGNADAS PARA ESTE SERVIÇO CONHEÇAM CONVENIENTEMENTE E SEJAN CAPAZES DE LEVAR À PRÁTICA, de modo criativo e em seus respectivos contextos, OS CRITÉRIOS E LINHAS DE AÇÃO DA PJV e que se

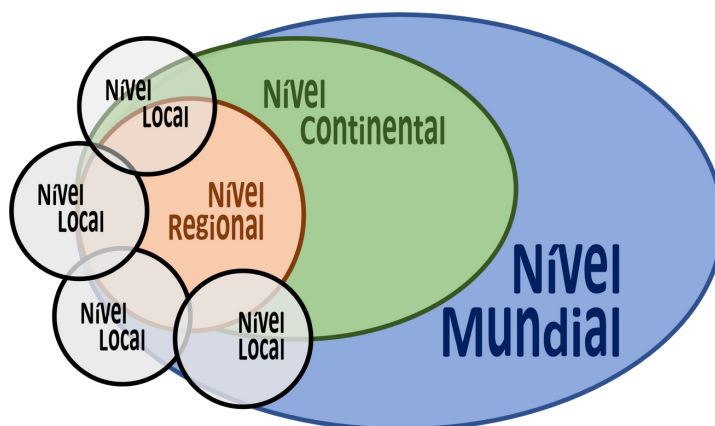




apresentam no curso online para referenciais e estejam dispostos/as a colaborar ativamente com a PJV da FC em seus diferentes níveis, segundo a responsabilidade que lhe cabe.

#### 4. A equipe local de PJV e sua função em CLARET\_WAY:

4.1. A coordenação LOCAL de CLARET\_WAY deveria estar a cargo das equipes locais de PJV da FC presentes em uma determinada estrutura pastoral local.



4.2. **FORMAÇÃO DA EQUIPE LOCAL.** No que depende delas, as EQUIPES LOCAIS deveriam ser formados por REFERENCIAIS LOCAIS DA PJV DA FC da qual depende tal estrutura pastoral E por JOVENS +18 DA COMUNIDADE LOCAL. Se nessa localidade houvesse presença de diferentes ramificações da FC, seria muito conveniente convidá-los/as a fazer parte desta equipe.

4.3. **CRITÉRIOS PARA ESTABELEECER A EQUIPE LOCAL.** Os critérios para estabelecer as equipes locais da Rede deverim ser OS MESMOS QUE ESTABELECEM AS EQUIPES PASTORAIS DA ESTRUTURA LOCAL, EM DIÁLOGO COM OS REFERENCIAIS DA PJV DO ORGANISMO MAIOR DO QUAL DEPENDE TAL ESTRUTURA.

4.4. **FUNÇÕES E DURAÇÃO DA EQUIPE LOCAL.** A equipe local é chamada a LIDERAR A ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO LOCAL DA REDE DA FC+18 em tal estrutura pastoral. Os integrantes deveriam ser, fundamentalmente, os que definem seu papel: REFERENCIAIS, ANIMADORES, ACOMPANHANTES E FACILITADORES DA PJV DA FC A SERVIÇO DA PASTORAL COM OS JOVENS E AS VOCAÇÕES; pessoas capazes de CRIAR ESPAÇOS DE VIDA PARA OS JOVENS E COM ELES, les colaborar com os objetivos pastorais da estrutura que os ampara e em diálogo com os referenciais regionais da Rede. A DURAÇÃO DO SEU MINISTÉRIO com os jovens e as vocações deveria ser INDICADO PELA EQUIPE PASTORAL DA PLATAFORMA APOSTÓLICA LOCAL À QUAL ESTÃO VINCULADOS.





4.5. A equipe deveria também poder tomar as decisões necessárias para organizar a PJV local dentro de seu âmbito de competência e em diálogo com o responsável último da estrutura local e seu conselho pastoral. Em caso de que em uma mesma localidade existam várias estruturas pastorais de diferentes grupos da FC, se julgarem conveniente, poderiam colocar-se de acordo sobre o modo mais adequado de PARTILHAR AÇÕES PONTUAIS OU RECURSOS EM NÍVEL LOCAL.

## 5. A EQUIPE PROVINCIAL DE PJV E SUA FUNÇÃO NA REDE DE JOVENS CLARETIANOS+18.

5.1. É desejável que, em todos los Organismos Maiores de nossos Institutos haja uma EQUIPE de pessoas dedicadas à PJV. Nomear um/a responsável para levar adiante o serviço evangelizador com os jovens e as vocações, em um determinado território, é só o primeiro passo. É conveniente que exista em nossos Organismos um/a coordenador/a ou referencial para a PJV, que, geralmente, recebe o nome de “Prefeito/a de PJV” [4].

5.2. De todas as formas, não poucos Organismos Maiores desdobram o ministério da PJV em dois propostas diversificadas. Em geral, o serviço pastoral com os jovens fica sob a órbita da “Prefeitura de Apostolado” enquanto que a pastoral vocacional responde à “Prefeitura de Formação”. É com estes referenciais que se deve começar o trabalho de equipe.

5.3. Para poder fazê-lo, é preciso crescer no diálogo e a mútua colaboração, ao mesmo tempo que formar-se para a tarefa e conhecer os critérios e linhas de ação que guiam as propostas de PJV da FC. Também é imprescindível conhecer a realidade que vivem os jovens e suas buscas e os interesses que persegue o Organismo Maior ao confiar-lhes este ministério pastoral.

5.4. No momento de formar uma equipe de PJV é conveniente ter em conta as múltiplas vocações que existem na Igreja integrando nel outros leigos/as e consagrados/as. A FC nos oferece a oportunidade de trabalhar em equipe com

---

[4] A palavra “prefeito” em português pode causar estranheza; neste documento é usada no sentido de “responsável”.





um mesmo espírito e perspectiva. Nosso carisma oferece diversas possibilidades vocacionais de viver nosso seguimento de Jesus: como leigos/as, consagrados/as e presbíteros. Seria conveniente então que aproveitemos a riqueza de nosso carisma a favor de nosso trabalho pastoral com jovens e vocações convidando, quando possível, a outros membros da FC para partilhar esta missão.

5.5. Para poder levar adiante o plano proposto, é necessário que estas equipes provinciais busquem os meios mais adequados para estabelecer referenciais de PJV nas distintas estruturas apostólicas locais e, ao mesmo tempo, estabeleçam canais de comunicação com eles para discernir, planejar, executar, avaliar, celebrar e acompanhar juntos a PJV do Organismo. O que não se pode negociar é a presença dos jovens e sua participação em todos os níveis da PJV, inclusive na tomada de decisões.

5.6. Desde a perspectiva da Rede Mundial de Jovens Claretianos+18, estas equipes provinciais de PJV recebem o nome de Equipes de Coordenação Regional. Ao prefeito ou prefeita de PJV com suas respectivas equipes cabe-lhes a responsabilidade de animar em seus respectivos territórios (provincias ou delegações), a partir ds chaves de CLARET\_WAY, a pastoral com jovens e vocações que lhes foi confiada, o tempo que dure seu serviço pastoral..

## ANEXO 3

### ALGUMAS SUGESTÕES PARA AS CELEBRAÇÕES DE CLARET\_WAY. REDE MUNDIAL DE JOVENS CLARETIANOS +18

1. As celebrações são momentos especiais nos quais festejamos os acontecimentos mais significativos de nossas vidas e de amigos, das famílias, da nação à qual pertencemos ou do povo de Deus com quem peregrinamos para o Pai. São momentos nos quais nos predispomos para o encontro, fazer memória e festejar por estarmos vivos, estarmos caminhando, pel confiação em Deus que caminha conosco.





2. As festas fortalecem os vínculos de amizade e os laços de família que nos unem; assim como nossa consciência de pertencer a um povo ou a uma comunidade determinada porque nos configura em nossas identidades. Queremos cuidar e preparar adequadamente as celebrações e as festas pois são uma parte importante de nossa proposta na vida de CLARET\_WAY..

3. Nos diferentes territórios, países e continentes há festas civis e festas próprias do catolicismo popular que as equipes locais, regionais e continentais saberão discernir, promover e partilhar na Rede em nível mundial. O mesmo se pode dizer dos tempos, festas e solenidades litúrgicas mais significativas do Povo de Deus e que já fazem parte das celebrações próprias da PIV da FC: Advento e Natal, Quaresma, Semana Santa e Páscoa, e Pentecostes.

4. A Família Claretiana também tem suas festas e datas significativas, que podem ser aproveitadas para fortalecer os laços de comunhão e identidade no seguimento de Jesus seguindo as pegadas de Claret. A CCM lembrará estas efemérides e celebrações tal como indicado no Documento Fundacional, ponto 8.4.

5. Neste sentido, é conveniente assinalar que CLARET\_WAY é uma proposta de vida e um caminho que é justo e necessário celebrar. Ainda que seja próprio da dinâmica de uma rede que os vínculos fluam com seus ciclos de acolhida-passagem-e-despedida constante, queremos propor como celebrações próprias da Rede as seguintes:

### 5.1. UMA CELEBRAÇÃO DE INÍCIO

5.1.1. Corresponde à equipe local preparar a celebração previamente ao início de CLARET\_WAY como indicado no ponto 7.2 do documento fundacional. Bom seria se celebrássemos o início do caminho, para que os jovens saibam de que se trata e manifestem o desejo de participar da aventura de partilhar o caminho e o compromisso.

5.1.2. Pode ser que a equipe local busque alguma data adequada para esta celebração de início; uma data que seja significativa para o grupo da FC que os acolhe em seu seio e que os acompanhará no percurso.

5.1.3. Para iniciar o caminho é necessário que os jovens saibam de que se trata a Rede e tenham compreendido a proposta, o propósito a ser atingido e





tenham manifestado seu desejo de começar o caminho, seguindo as pegadas de Jesus ao estilo de Claret.

5.1.4. A celebração de início pode ser parte de uma celebração da eucaristia na comunidade local, onde os jovens que vão iniciar a caminhada sejam verdadeiros protagonistas. Nessa oportunidade, pode-se entregar a eles uma lembrança do seu início de caminho e de seu pertencimento à rede, por exemplo, uma camiseta com a logomarca de CLARET\_WAY e um guia para o caminho. Eles, por sua parte, podem fazer uma oração de caminhantes e receber uma bênção especial.

## 5.2. AS CELEBRAÇÕES DO CAMINHO

5.2.1. Celebrar as etapas do caminho é gratificante porque nos permite recolher junto ao Senhor e comunitariamente o caminho andado. Por isso, propomos que as distintas etapas do caminho tenham seus momentos celebrativos com o motivo central da etapa percorrida..

5.2.2. As celebrações não necessariamente devem ser de conclusão ou início, nem tampoco fazem referência à celebração da Eucaristía - ainda que possa ser incluída. Podem ser encontros que permitam celebrar, encontros pontuais ou de fim de semana que recolham o mais importante da etapa a modo de síntese ou um aspecto que consideremos fundamental e que queiramos dar especial atenção durante a marcha..

5.2.3. As lembranças do caminho são muito estimadas pelos jovens e seria bom que em cada uma destas celebrações fosse entregue um objeto que sirva de lembrança do caminho percorrido.

## 5.3. O FINAL DO CAMINHO EM CLARET\_WAY

5.3.1. O final do caminho percorrido em CLARET\_WAY acontece, no caso dos jovens, ou porque fizeram a escolha e optaram por uma vocação específica ou porque completaram seus 35 anos; no caso dos animadores e referenciais, porque concluíram seu ministério pastoral; e no caso dos membros das equipes de governo, porque finalizaram seu mandato.

5.3.2. Os ritos de passagem são importantes para concluir uma etapa significativa da vida e iniciar outra, ou para recolher, com o coração agradeci-







do, o caminho comunitário junto aos jovens ou junto a outros jovens. Preparar estas transições é fundamental, inclusive mais do que se pode fazer ou dizer na celebração final.

5.3.3. Dizemos que termina uma etapa crucial em CLARET\_WAY, porém não acaba o seguimento de Jesus ao estilo de Claret. Estabelecer as pontes necessárias com os diferentes grupos da FC para que os jovens adultos possam continuar seu seguimento de Jesus no Movimento de Leigos, ou no Instituto de Filiação Cordimariana ou com as diferentes Congregações da Família Claretiana, se torne uma tarefa fundamental.

5.3.4. A celebração final do caminho deveria ter os elementos assinalados anteriormente para os outros momentos colocando em destaque a pessoa à frente dos novos desafios que se apresentam, os dons que recebemos para seguir adiante e a importância de contar com a FC como comunidade de referência. A experiência vivida é um chamado a ser o tesouro que dá sentido aos discernimentos e opções da vida adulta e a um decidido compromisso no seguimento de Jesus ao estilo de Claret.

---

## Constancia de aprobación de la propuesta pastoral CLARET\_WAY Red Mundial de Jóvenes Claretianos +18

CLARET\_WAY, la Red Mundial de Jóvenes Claretianos+18 ha sido aprobada el 30 de agosto de 2020 como una estructura válida de la Pastoral de Jóvenes y Vocaciones de la Familia Claretiana por los Institutos que la integran, *ad experimentum* y de acuerdo con los lineamientos establecidos por este documento fundacional, por un período de cinco años, a partir del 24 de octubre de 2020.

- Por las Misioneras de María Inmaculada, Genevieve Ngundi MMI. - Por las Hijas del Inmaculado Corazón de María, Fanny Fernández HICM. - Por las Religiosas de María Inmaculada Misioneras Claretianas, Amilbia Penagos y Priscilla Latela RMI. - Por las Misioneras de la Institución Claretiana, Limpia González MIC. - Por las Misioneras de San Antonio María Claret, María do Carmo Duarte y Elaine Lombardi MSAMC. - Por las Misioneras Cordimarianas, Virginia Flores y Dania Velázquez MCM. - Por el Movimiento de Seglares Claretianos, Bruno La Hoz Salinas MSC. - Por los Misioneros Hijos del Inmaculado Corazón de María, Carlos Verga CMF.

